

PROPOSTA DE CARTA EDUCATIVA DE MANGUALDE



BREVE RESUMO

Junho de 2007



CARTA EDUCATIVA

O que é?



A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de **planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios** e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do **desenvolvimento demográfico** e socio-económico de cada município.

(Art.º 10.º do D.L. N.º 7/2003)

Porque tem de se fazer?



Porque a Lei assim determina.

A Carta Educativa integra o PDM e, sem este, o município não pode candidatar-se a financiamentos comunitários.

(Art.º 19, N.º 3)

Quem elabora a Carta Educativa?



A elaboração da carta educativa é da **competência da câmara municipal**, sendo aprovada pela assembleia municipal respectiva, após discussão e parecer do conselho municipal de educação.

(Art.º 19.º, N.º 1)

Qual a finalidade?



- Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos às ofertas educativas disponíveis e à procura efectiva;
- **Reflectir, a nível municipal, o processo de ordenamento a nível nacional;**
- Promover o **desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas;**
- Analisar prospectivamente a rede educativa, fixando **objectivos de ordenamento progressivo**, a médio e longo prazos.

...

(Art.º 11.º)

Em que consiste o ordenamento da rede?



Para além de outras vertentes, aquela que tem mais visibilidade é a que se concretiza no encerramento de escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-infância.

(Art.º 15.º)

O ordenamento da rede tem vantagens?



Conduz a ganhos de produtividade:

- Para as famílias – **melhores condições para os alunos.**
- Para o Estado – **menor despesa;**

(Art.º 16.º)

Há regras definidas a respeitar no ordenamento da rede?



O ordenamento da rede educativa deve respeitar, entre outros, os seguintes **parâmetros técnicos**:

- **Tipologia** de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino públicos, **em cada momento definidos** e caracterizados;
- Modalidades de agregação entre os estabelecimentos de educação pré-escolar e os dos diferentes ciclos do ensino básico, no sentido do **aprofundamento do processo de constituição de agrupamentos de escolas**;
- Dimensão padrão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, por forma a estabelecer os **limiares mínimo e máximo das crianças e alunos** utentes de cada jardim-de-infância, escola do ensino básico, escola do ensino secundário e agrupamento de escolas, tendo em atenção as idades de quem os frequenta e a especificidade dos diferentes níveis de educação e de ensino ministrados em cada um;

A fixação dos parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa é da competência do Ministério da Educação.

(Art.º 17.º)

Quem suporta os custos com o ordenamento?



- A realização dos investimentos na construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação **pré-escolar e do ensino básico**, previstos na carta educativa, é da **competência dos municípios**;
- No que respeita aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, haverá lugar ao estabelecimento de **contrato entre o Ministério da Educação e os municípios**, assente na identificação padronizada de tipologias e custos;
- A construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos do ensino secundário, previstos na carta educativa, é da competência do Ministério da Educação.

(Art.º 22.º)

Quem sinaliza as escolas que devem encerrar?



O Ministério da Educação,

Com base em

Dados estatísticos – sucesso e demografia

O que contém uma Carta Educativa?



A carta educativa deve conter a caracterização sumária da localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos, o diagnóstico estratégico, as projecções de desenvolvimento e a proposta de intervenção relativamente à rede pública.

A carta educativa é instruída com os seguintes elementos:

- Relatório que mencione as principais medidas a adoptar e a sua justificação;
- Calendarização da concretização das medidas constantes do relatório;
- Plano de financiamento, com a estimativa do custo das realizações propostas.

(Art.º 18.º)



CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO

Caracterização - Emprego



A taxa de pessoas empregadas no concelho, ascendia, em 2001, a 95.6%, sendo que a maioria se encontrava afecta aos sectores secundário (44.8%) e terciário (48.1%). O sector primário (7.1%) era, em 2001, o sector que empregava um número mais reduzido de indivíduos. Comparando estes dados com os de 1991, assistiu-se nesta última década a uma crescente terciarização da economia regional, a par da **perda de importância do sector primário**, tendência verificada igualmente a nível nacional.

No que concerne à taxa de pessoas desempregadas, esta verificou um decréscimo de 0.7 pontos percentuais em 2001 (4.4%) face ao ano de 1991 (5.1%). O Concelho verificou assim uma tendência positiva e contrária à região e sub-região em que se insere e mesmo a nível nacional.

Caracterização - Profissões

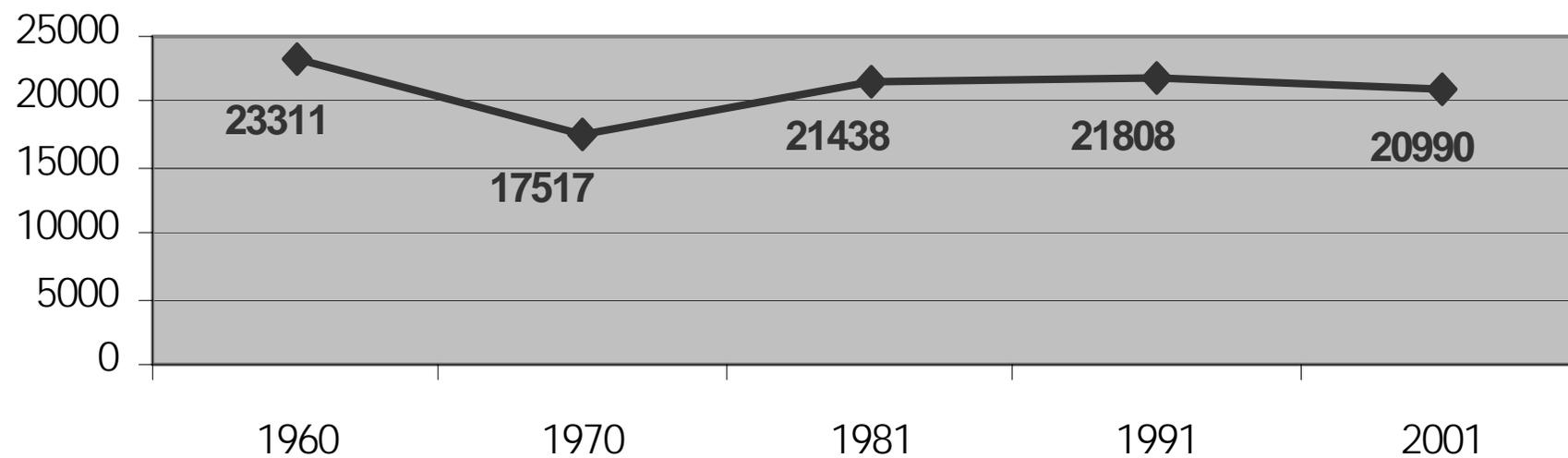


PROFISSÕES (C.I.T.P / 88)	1991		2001		VARIÇÃO 91/01 (%)
	TOTAL	(%)	TOTAL	(%)	
1. Membros de Corpos Legislativos, Quadros Dirigentes da Função Pública e Quadros Dirigentes de Empresas	331	4,4	591	7,2	78,5
2. Profissões Intelectuais e Científicas	286	3,8	452	5,5	58
3. Profissões Técnicas intermédias	372	5	558	6,8	50
4. Empregados Administrativos	484	6,5	589	7,2	21,7
5. Pessoal dos Serviços de Protecção e Segurança, dos Serviços Domésticos e Trabalhadores Similares	848	11	917	11	8,1
6. Trabalhadores da Agricultura e Pescas	1133	15	568	6,9	-49,9
7. Trabalhadores da Produção Industrial e Artesãos	1870	25	2117	26	13,2
8. Operadores de instalações industriais e Máquinas Fixas e de Transporte, Condutores e Montadores	853	12	1014	12	18,9
9. Trabalhadores Não Qualificados da Agricultura, Indústria, Comércio e Serviços	1202	16	1371	17	14,1
10. Forças Armadas	60	0,8	54	0,7	-10
Total	7439	100	8231	100	10,6

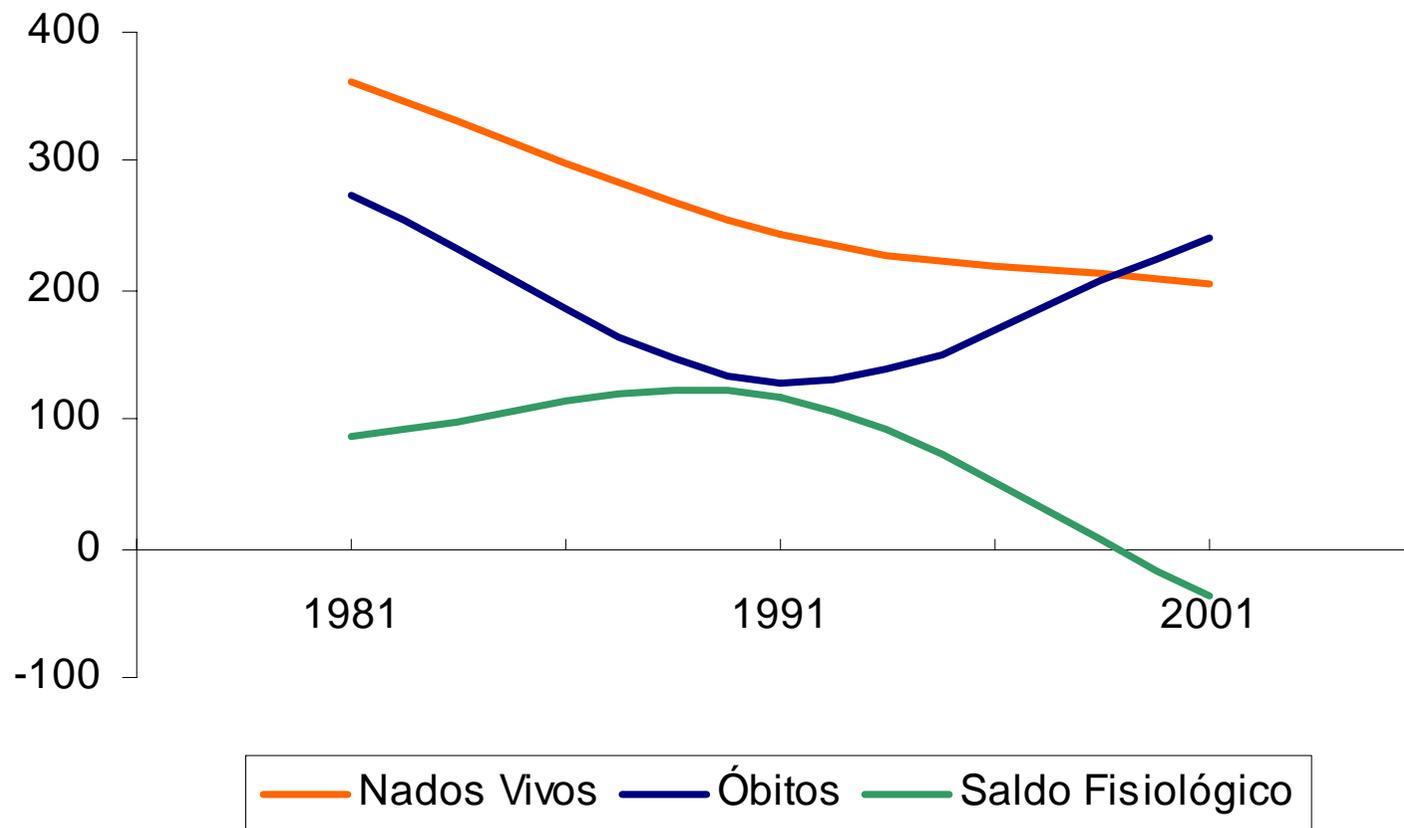
População



Gráfico 1 - Evolução da População residente do concelho de Mangualde



Saldo fisiológico



Prospectiva demográfica



	1981	1991	2001	2006	2011	2016	2021
Abrunhosa-a-Velha	764	788	689	653	625	597	571
Alcáface	1093	1137	1029	1035	1030	1024	1019
Chãs de Tavares	1423	1394	1200	1162	1112	1064	1018
Cunha Alta	191	199	211	181	172	163	155
Cunha Baixa	1242	1276	1133	1134	1114	1094	1075
Espinho	1337	1402	1226	1276	1269	1262	1254
F.M. Dão	1640	1553	1360	1354	1318	1283	1250
Freixiosa	307	307	280	247	235	224	213
Lobelhe do Mato	382	364	317	314	304	293	284
Mangualde	8146	8750	8904	9564	10111	10689	11300
Mesquitela	840	817	954	913	929	946	963
M.M. Dão	647	754	664	710	717	725	732
Póvoa de Cervães	279	235	225	208	194	181	169
Quintela de Azurara	494	524	580	492	474	456	439
Santiago de Cassurrães	1589	1544	1412	1348	1296	1245	1197
S.J. Fresta	363	348	281	268	250	234	218
Travanca de Tavares	185	179	155	142	133	124	117
Várzea de Tavares	476	419	370	323	294	268	244
Concelho	20438	21810	20990	20957	20995	20952	20949

Peso dos grupos etários



GRUPO	1981	Peso	1991	Peso	2001	Peso	Variação	
							81 - 91	91 - 01
0-4	1758	8,2	1185	5,4	981	4,7	-32,6	-17,2
5-9	1746	8,1	1543	7,1	1078	5,1	-11,6	-30,1
10-14	1837	8,6	1789	8,2	1219	5,8	-2,6	-31,9
15-19	1840	8,6	1751	8	1504	7,2	-4,8	-14,1
20-24	1665	7,8	1563	7,2	1526	7,3	-6,1	-2,4
25-29	1330	6,2	1403	6,4	1283	6,1	5,5	-8,6
30-34	1115	5,2	1388	6,4	1266	6	24,5	-8,8
35-39	1030	4,8	1359	6,2	1404	6,7	31,9	3,3
40-44	1060	4,9	1283	5,9	1378	6,6	21	7,4
45-49	1232	5,7	1174	5,4	1318	6,3	-4,7	12,3
50-54	1207	5,6	1191	5,5	1245	5,9	-1,3	4,5
55-59	1201	5,6	1268	5,8	1169	5,6	5,6	-7,8
60-64	1119	5,2	1240	5,7	1216	5,8	10,8	-1,9
65-69	1174	5,5	1137	5,2	1285	6,1	-3,2	13
70-74	988	4,6	961	4,4	1088	5,2	-2,7	13,2
≥75	1136	5,3	1573	7,2	2030	9,7	38,5	29,1
Total	21438	100	21808	100	20990	100	1,7	-3,8

Fonte: INE, Recenseamento da População e da Habitação - Censos 2001

Peso dos grupos etários



Grupos Etários	População residente				
	n.º absoluto	1991	n.º absoluto	2001	Variação (%)
0-14	4 517	20,7	3 278	15,6	-27,4
15-24	3314	15,2	3030	14,4	-8,6
25-64	10 306	47,3	10 279	49	-0,3
≥ 65	3 671	16,8	4 403	21	19,9
TOTAL	21 808	100	20 990	100	-3,8

Fonte: INE, Recenseamento da População e da Habitação - Censos 2001

Grau de instrução



	Nível de Ensino (2001)								Analfabetos com 10 ou mais anos
	Pop	Nenhum	Básico			Secundário	Médio	Superior	
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo				
Total Concelho	20990	3177	9045	2920	2094	2198	76	1480	2084
Abrunhosa-a-Velha	689	118	369	94	42	43	3	20	83
Alcafache	1029	130	499	148	115	88	4	45	94
Chãs de Tavares	1200	262	569	136	93	97	0	40	206
Cunha Alta	211	29	113	24	8	24	0	13	24
Cunha Baixa	1133	152	578	142	109	91	1	60	88
Espinho	1226	248	539	227	108	58	1	45	193
Fornos de Maceira Dão	1360	194	670	212	113	116	1	54	146
Freixiosa	280	85	129	18	19	22	0	7	70
Lobelhe do Mato	317	55	148	51	31	22	0	10	31
Mangualde	8904	1150	3279	1203	1031	1264	48	929	673
Mesquitela	954	121	385	136	97	118	7	90	72
Moimenta de M. Dão	664	90	302	135	66	46	0	25	43
Póvoa de Cervães	225	30	130	33	14	13	0	5	16
Quintela de Azurara	580	85	253	76	62	66	3	35	58
Santiago de Cassurrães	1412	271	645	199	136	112	5	44	188
São João de Fresta	281	79	120	35	15	19	0	13	74
Travanca de Tavares	155	25	89	14	9	8	0	10	23
Várzea de Tavares	370	76	199	52	25	9	0	9	64

Fonte: INE, Recenseamento da População e da Habitação - Censos 2001

Nível de instrução



População residente por nível de instrução		
	Pop	(%)
Sem nível de ensino	2802	13,6
1.º ciclo	9045	43,9
2.º ciclo	2920	14,2
3. Ciclo	2094	10,2
Ensino secundário	2198	10,7
Ensino médio	76	0,4
Ensino Superior	1480	7,2
TOTAL	20615	100

Fonte: INE, Recenseamento da População e da Habitação - Censos 2001

Abandono e insucesso



	Mangualde (%)	Dão – Lafões (%)	Continente (%)
Abandono 2001	3,6	2,7	2,7
Saída antecipada 2001	29	27	24,6
Saída precoce 2001	50	47,3	44,8
Retenção no ensino básico 1999/2000	12	11,9	12,6
Aproveitamento no ensino secundário 1999/2000	70,2	63,5	63,2

Fonte: INE, Recenseamento da População e da Habitação - Censos 2001

Abandono Escolar - “a saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei”.

Saída Antecipada - Jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos que não se encontram a frequentar a escola e/ou não tenham completado o 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Saída Precoce - Jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos que não se encontrem a frequentar a escola e/ou não tenham concluído o Ensino Secundário.

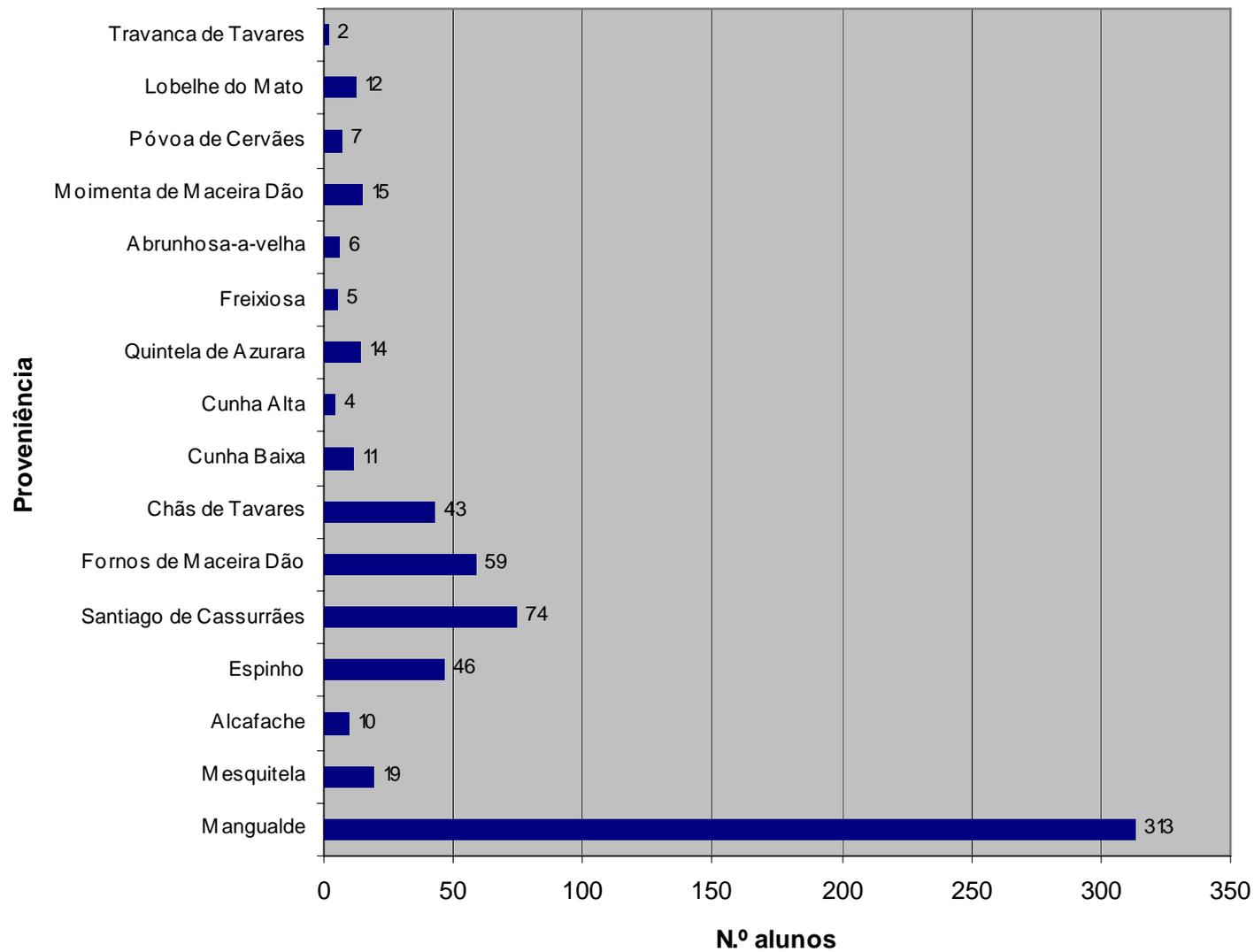
Abandono e insucesso



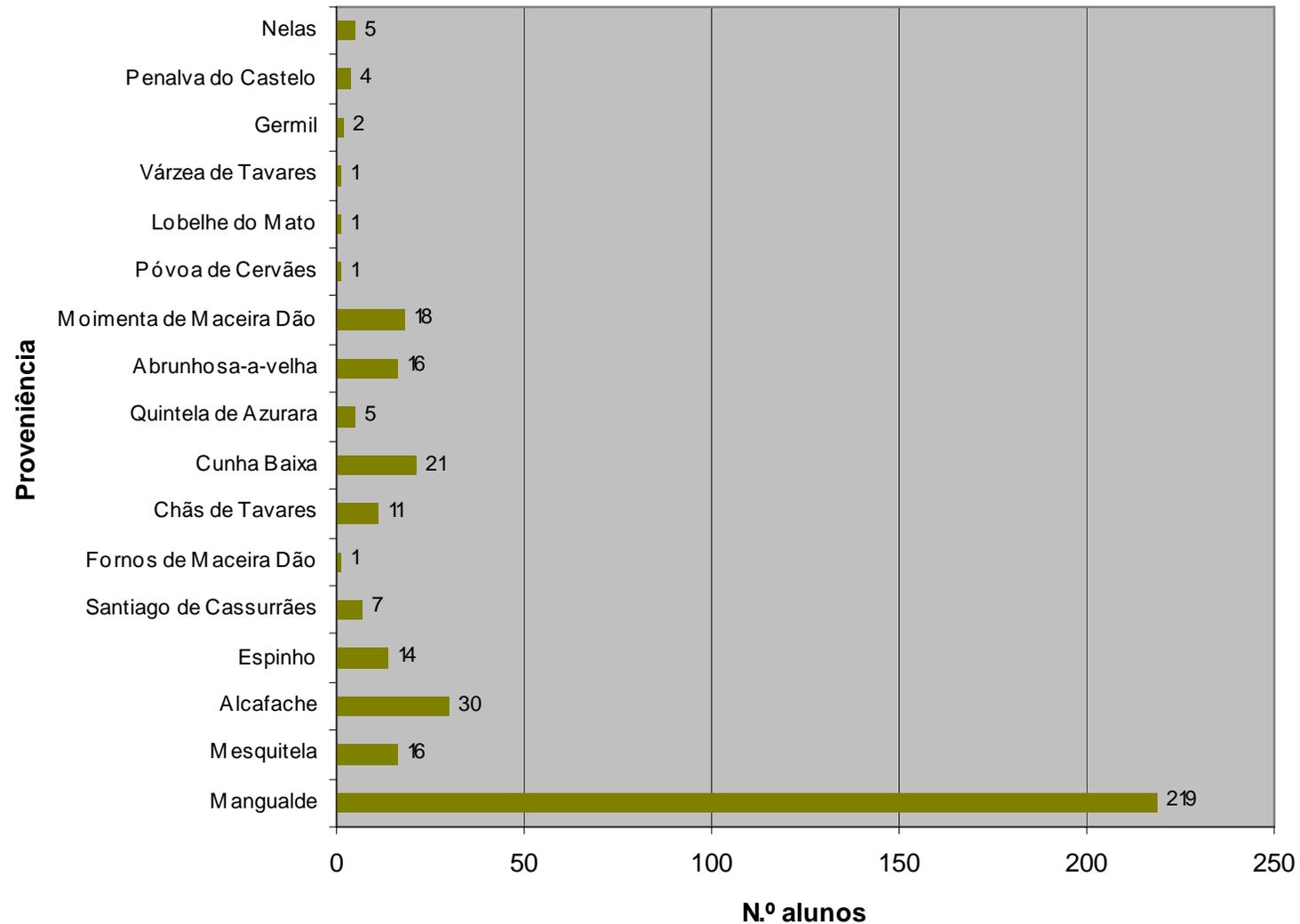
	Sucesso e abandono escolar - 2004/2005	
	Taxa de transição	Taxa de abandono
1.º Ciclo	95,8	0
2.º Ciclo	81,8	0,2
3.º Ciclo	73,1	0,9
Secundário	76,2	5,2
Total	82,7	1,3

Fonte: Inquéritos

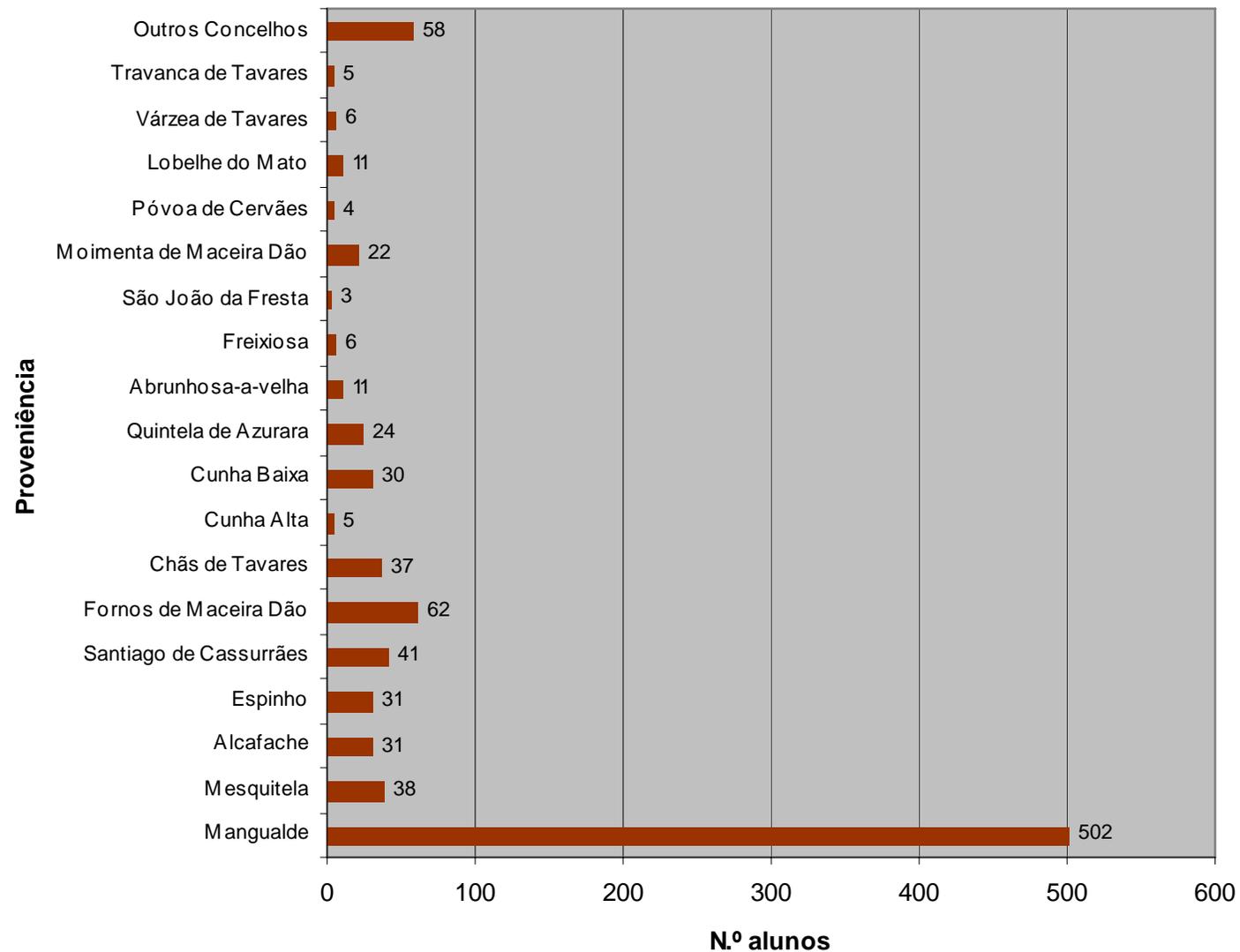
Origem dos alunos - GEA



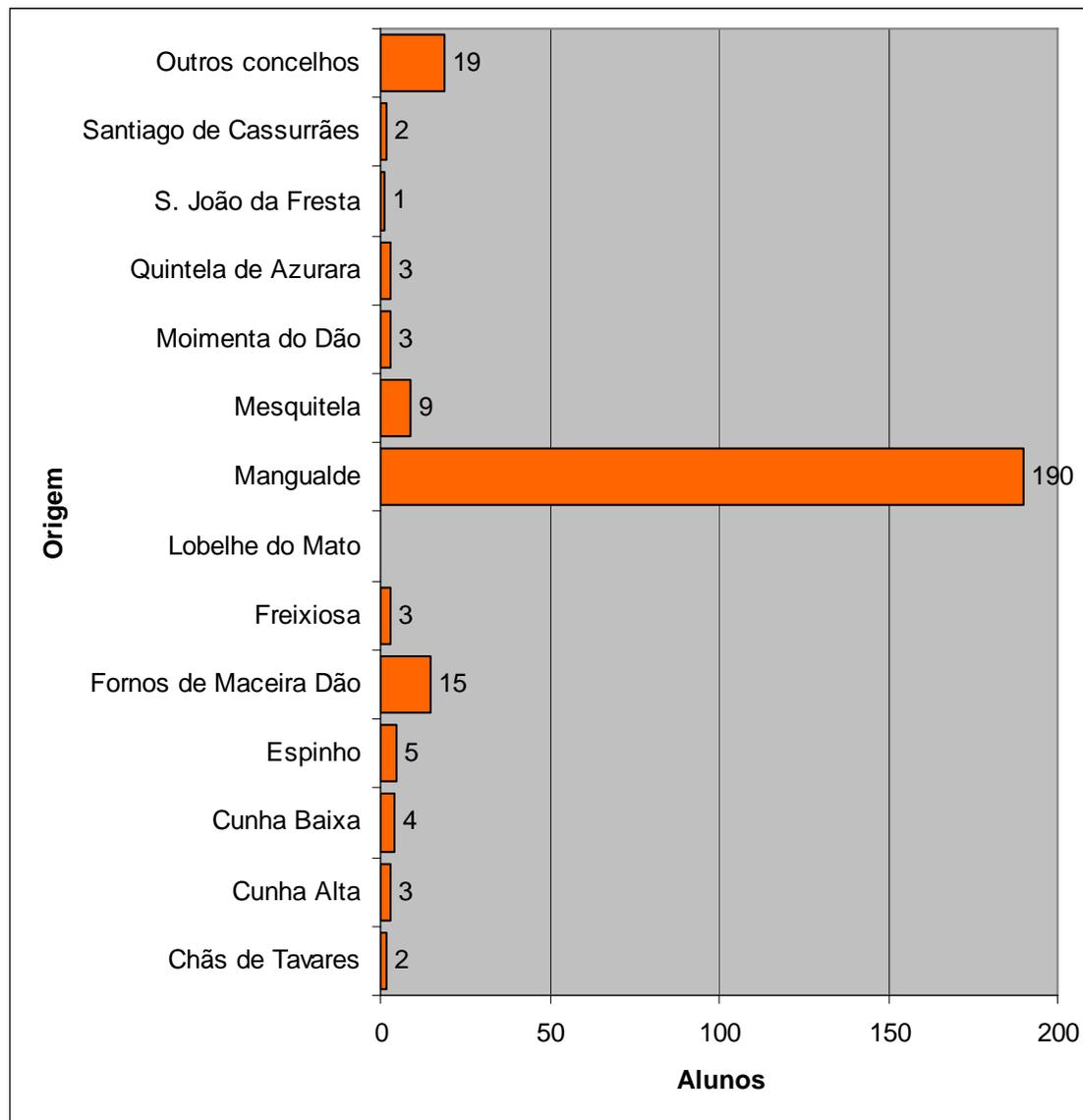
Origem dos alunos - ACO



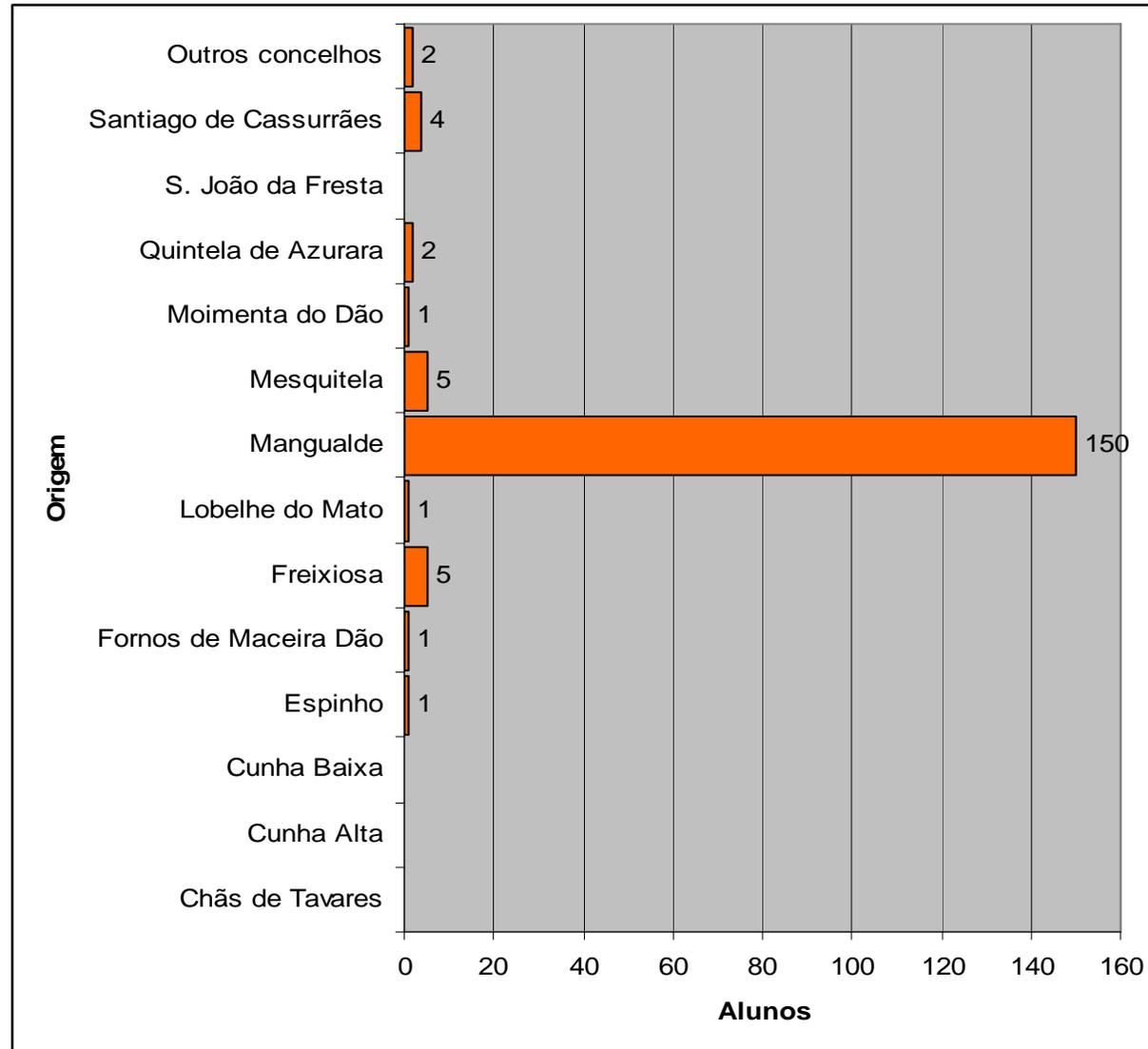
Origem dos alunos - ESFA



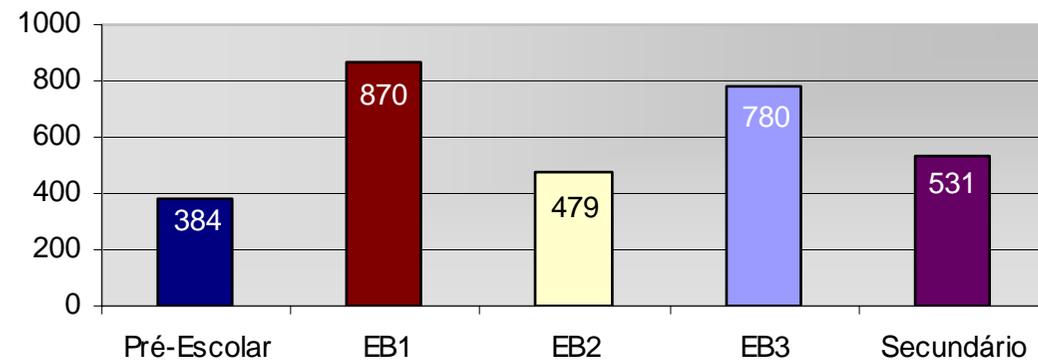
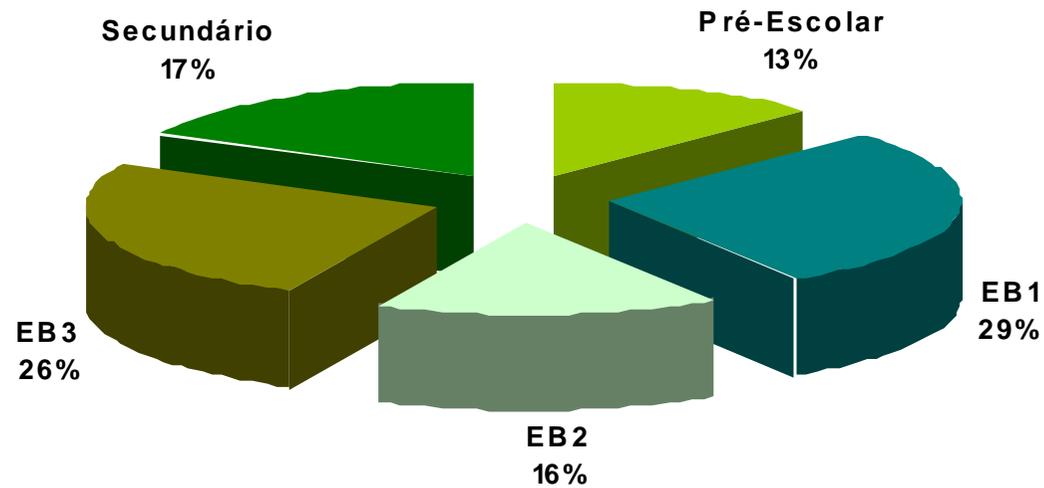
Origem dos alunos - Colégio



Origem dos alunos - Carvalha



Distribuição por nível



Evolução do Pré-escolar



	2003	2004	2005	2006
Agrupamento Ana de Castro Osório	154	162	155	157
Agrupamento Gomes Eanes de Azurara	206	228	248	215
Rede Solidária	194	199	191	184
TOTAIS	554	589	594	556

Taxa de cobertura do Pré



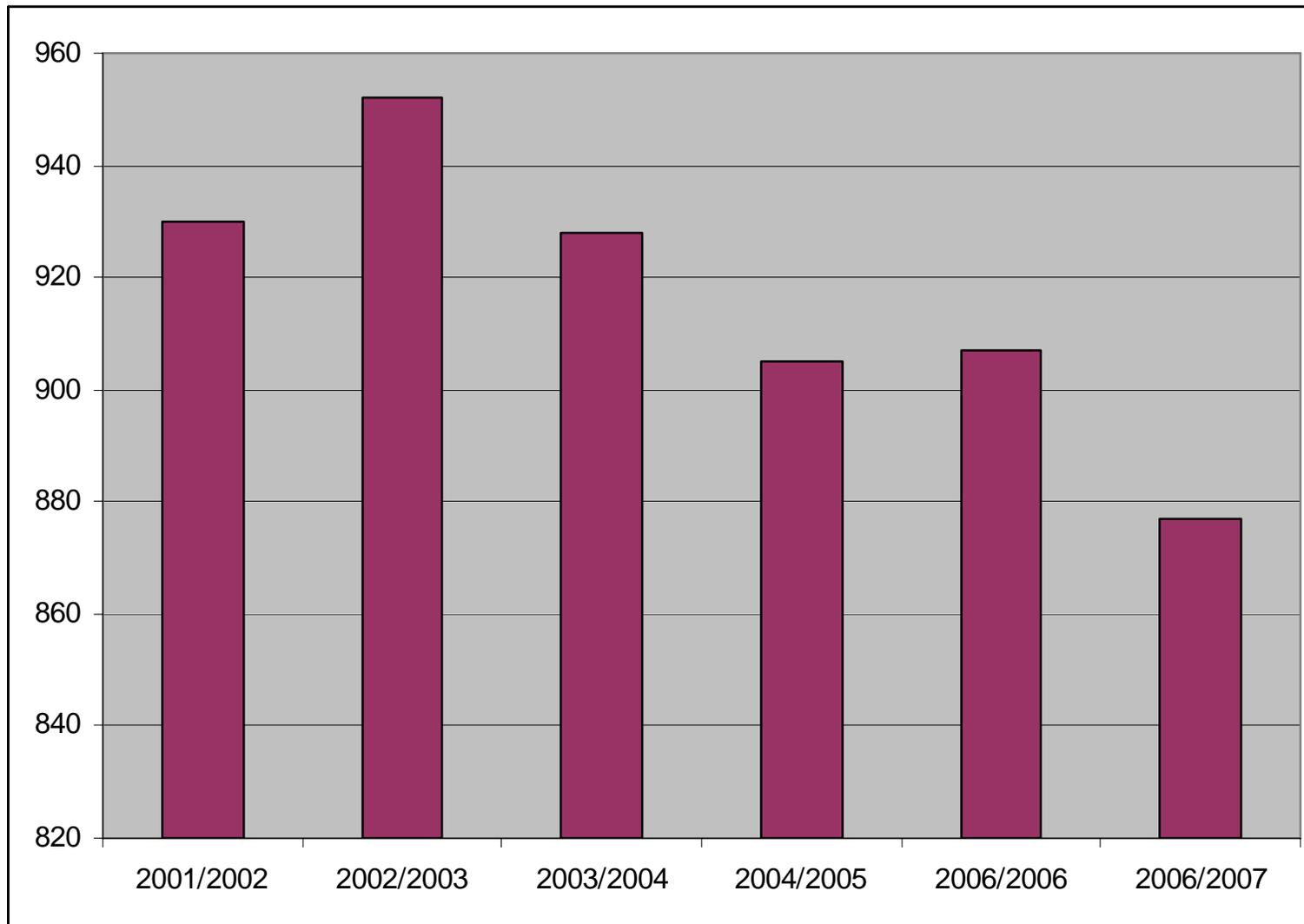
Idades	Alunos matriculados nos JI	Total de crianças no Concelho	Taxa de cobertura (%)
3 anos	162	198	81.8
4 anos	192	200	96.0
5 anos	202	212	95.2
Total	556	610	91.1

Evolução do 1º Ciclo



Evolução do número de alunos 1.º Ciclo do Ensino Básico						
	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2006/2006	2006/2007
Abrunhosa a Velha	16	14	16	9	15	21
Casal Mendo	13	13	13	13	14	13
Tibaldinho	25	30	23	22	19	17
Chãs de Tavares	27	23	23	16	47	44
Abrunhosa do Mato	19	19	21	17	21	16
Cunha Baixa	19	17	19	22	25	23
Gandufe	37	35	32	30	39	37
Fagilde	29	27	26	29	42	17
Fornos de Maceira Dão	18	18	14	11	17	16
Lobelhe do Mato	9	23	17	16	19	25
Mangualde (ACO)	392	410	158	177	166	174
Mangualde (GEA)			252	242	251	255
Almeidinha	15	13	13	15	19	17
Canedo	18	11	15	15	17	12
Cubos	15	14	21	14	18	18
Roda	11	8	8	10	8	5
Santa Luzia	7	9	9	12	15	14
Santo André	19	20	12	11	11	8
Mesquitela	20	32	22	23	24	23
Moimenta Maceira Dão	34	35	38	31	31	36
Quintela de Azurara	14	11	13	13	11	11
Contenças de Cima	32	29	24	20	18	14
Santiago de Cassurrães	43	48	42	43	47	49
Torre de Tavares	13	8	7	9	13	12
Escolas encerradas	85	85	90	85		
TOTAL ...	930	952	928	905	907	877

Evolução do 1º Ciclo

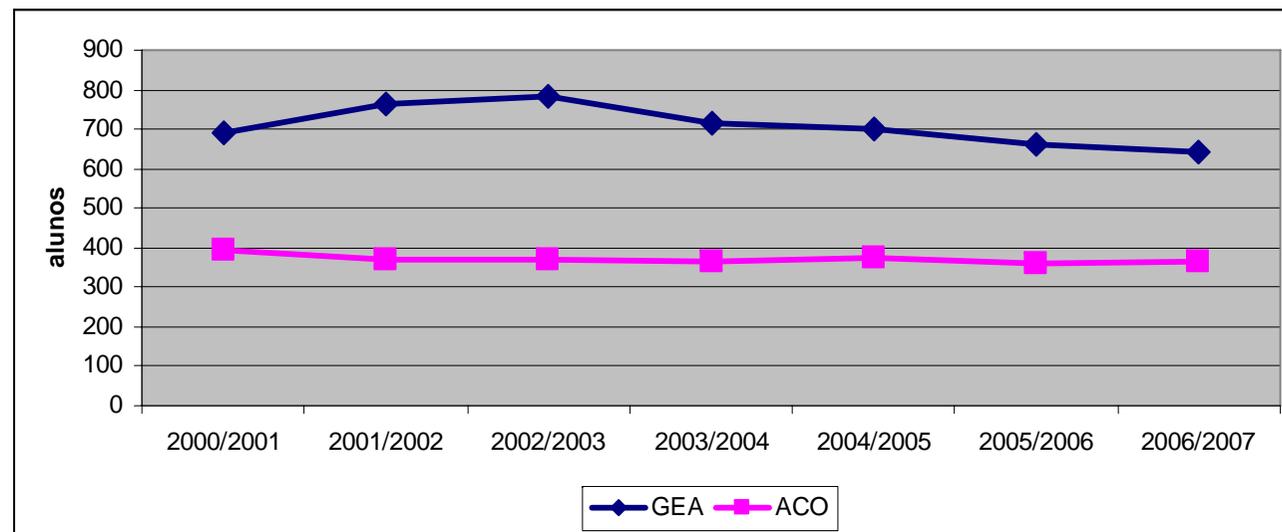
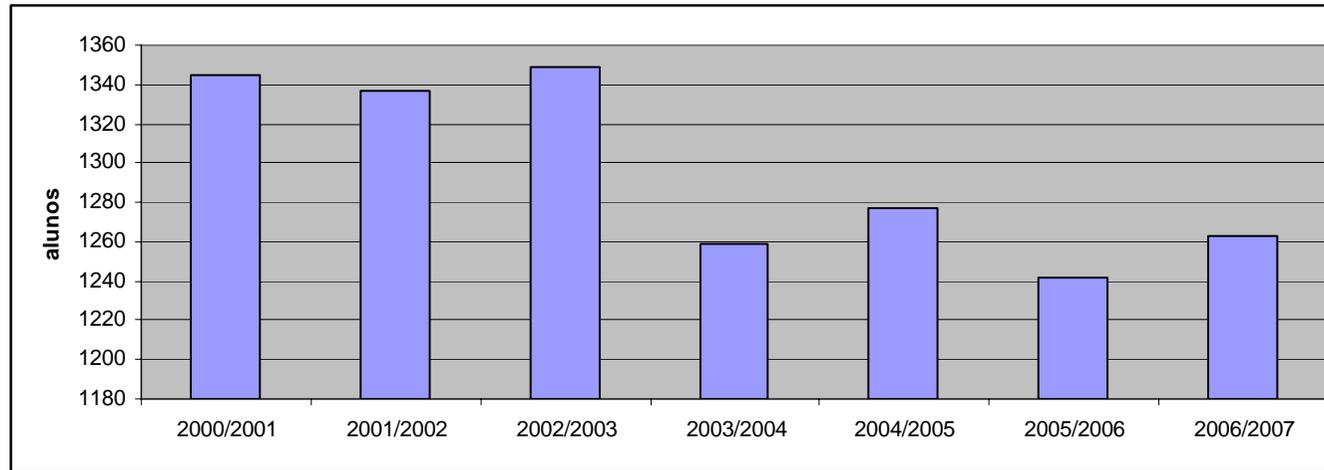


Evolução dos 2º e 3º Ciclos



Evolução do número de alunos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico								
		2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Gomes Eanes de Azurara		692	764	785	715	700	661	640
2.º Ciclo	5.º ano	174	202	185	163	167	155	162
	6.º ano	190	178	200	181	166	158	153
3.º Ciclo	7.º ano	149	148	140	148	150	157	126
	8.º ano	104	144	136	118	111	101	104
	9.º ano	75	92	124	105	106	90	95
Ana de Castro Osório		392	369	369	365	374	358	366
2.º Ciclo	5.º ano	79	67	76	74	68	82	84
	6.º ano	53	84	74	82	76	80	80
3.º Ciclo	7.º ano	110	59	82	83	89	68	73
	8.º ano	61	100	57	78	85	64	64
	9.º ano	89	59	80	48	56	64	65
Felismina Alcântara		261	204	205	179	203	223	257
3.º Ciclo	7.º ano	68	55	52	62	61	62	58
	8.º ano	69	56	56	59	72	52	64
	9.º ano	124	93	87	58	70	109	135
Total alunos		1345	1337	1349	1259	1277	1242	1263

Evolução dos 2º e 3º Ciclos

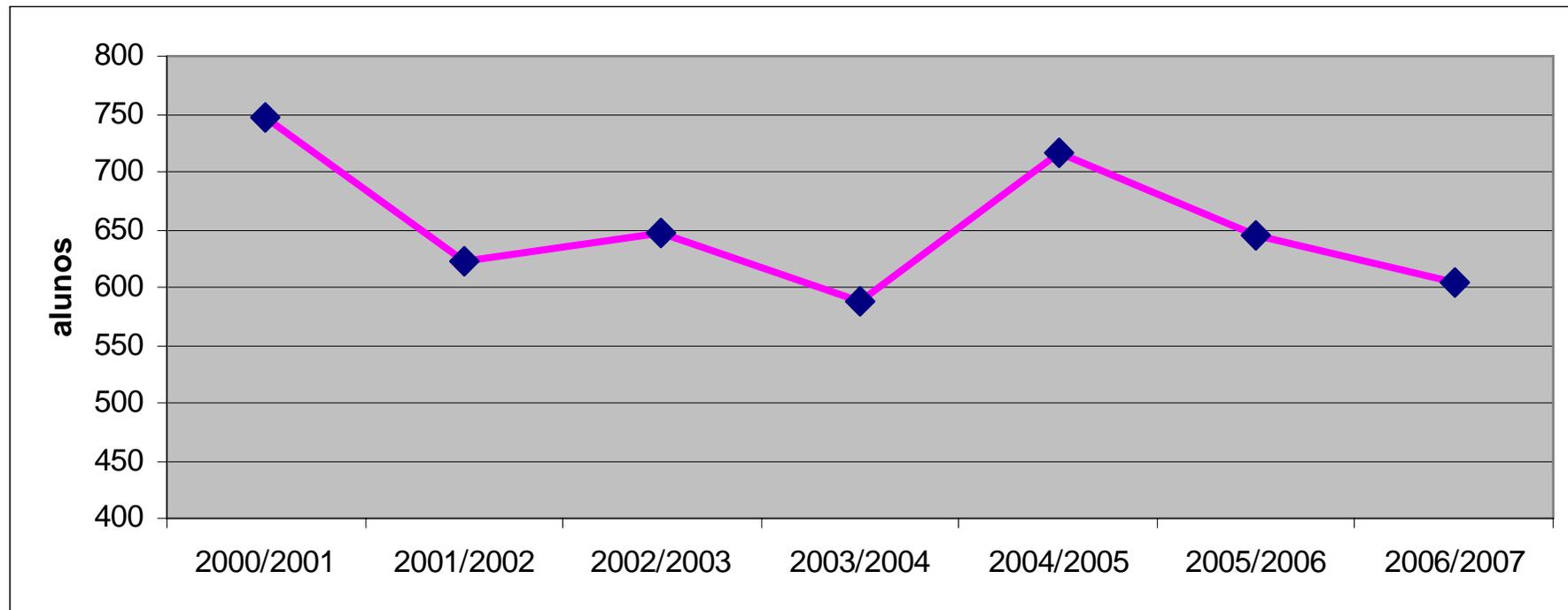


Evolução do Secundário



Evolução do número de alunos do Ensino Secundário							
	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Ensino Secundário	657	549	545	516	543	482	461
Ensino Recorrente	90	74	101	72	173	162	143
Total	747	623	646	588	716	644	604

Evolução do Secundário





ANÁLISE PROSPECTIVA

Nascimentos



Freguesias	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Abrunhosa-a-Velha	3	4	-	1	2
Alcáface	7	11	6	5	8
Chãs de Tavares	7	8	14	8	12
Cunha Alta	1	1	-	1	2
Cunha Baixa	11	7	12	15	10
Espinho	12	8	11	9	9
Fornos de Maceira Dão	15	16	8	17	11
Freixiosa	2	1	-	3	3
Lobelhe do Mato	5	6	5	3	2
Mangualde	108	107	106	101	94
Mesquitela	5	8	9	10	9
Moimenta de Maceira Dão	6	9	6	10	2
Póvoa de Cervães	3	-	-	1	-
Quintela Azurara	5	2	7	5	1
Santiago de Cassurrães	16	9	12	15	8
São João da Fresta	1	1	1	1	-
Travanca de Tavares	2	-	-	4	1
Várzea de Tavares	3	2	1	3	3
TOTAIS	212	200	198	212	177

Previsão de alunos 1º Ciclo



Freguesia	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
Abrunhosa-a-Velha	14	11	13	10
Alcafache	29	31	34	31
Chãs de Tavares	48	49	46	49
Cunha Baixa	46	46	42	41
Espinho	40	45	43	43
Fornos de Maceira Dão	52	58	56	54
Lobelhe do Mato	20	19	22	21
Mangualde	481	461	448	428
Mesquitela	22	24	21	27
Moimenta de Maceira Dão	33	27	30	27
Quintela de Azurara	13	18	14	19
Santiago de Cassurrães	67	68	63	59
Várzea de Tavares	14	15	14	9
Total no Concelho	879	872	846	818

Previsão para 2011/12



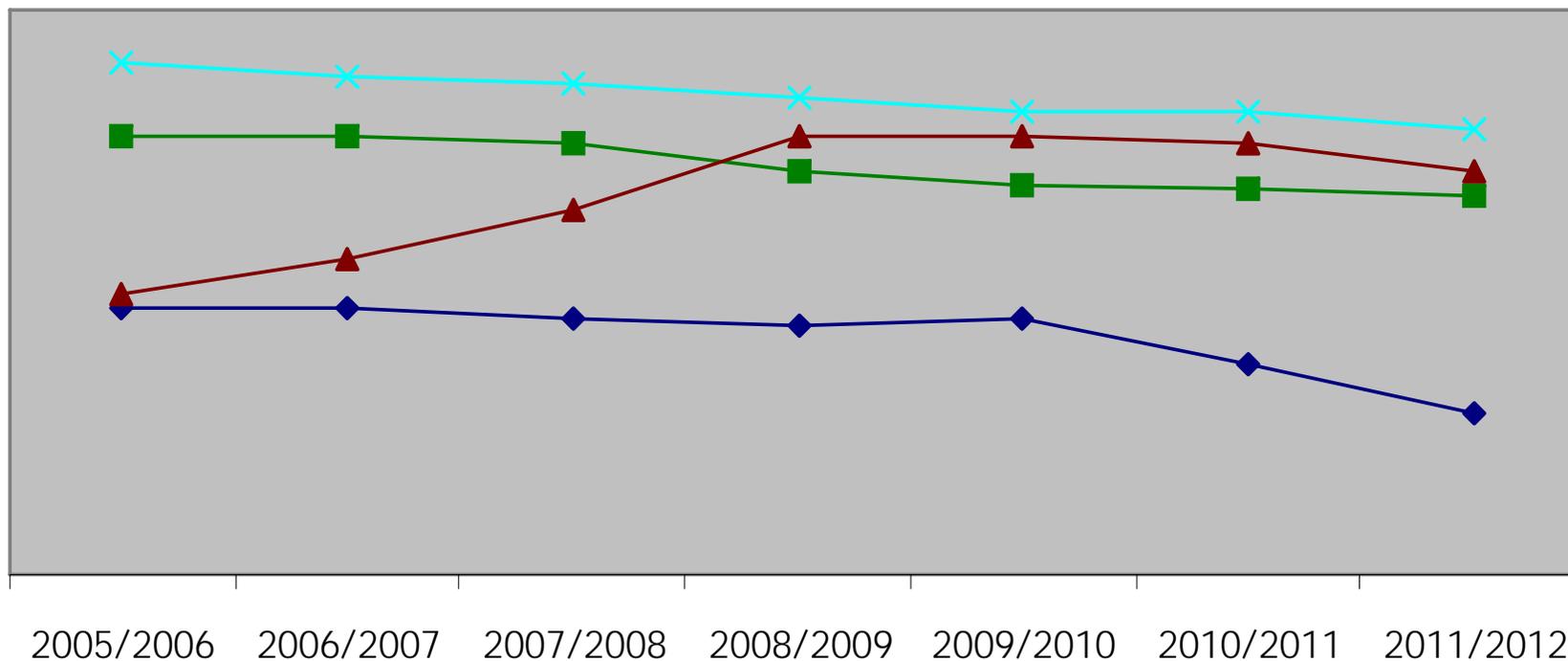
Freguesia	2010/2011					2011/2012					
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	
Abrunhosa-a-Velha	8	1	0	4	3	7	2	1	0	4	
Alcafache	29	5	6	11	7	30	8	5	6	11	
Chãs de Tavares	53	16	15	10	12	57	16	16	15	10	
Cunha Baixa	45	15	12	7	11	44	10	15	12	7	
Espinho	40	9	11	8	12	37	9	9	11	8	
Fornos de Maceira Dão	56	17	8	16	15	52	11	17	8	16	
Lobelhe do Mato	19	3	5	6	5	16	2	3	5	6	
Mangualde	423	102	106	108	107	412	96	102	106	108	
Mesquitela	32	10	9	8	5	36	9	10	9	8	
Moimenta de Maceira Dão	31	10	6	9	6	27	2	10	6	9	
Quintela de Azurara	19	5	7	2	5	15	1	5	7	2	
Santiago de Cassurrães	56	16	12	9	19	45	8	16	12	9	
Várzea de Tavares	9	3	1	2	3	9	3	3	1	2	
Total no Concelho		820					787				

Previsão para 2011/12



		2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário		
		5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
2006/2007		238	237	238	288	248	240	159	161
	Total	475		774			560		
2007/2008		217	238	237	238	288	248	240	159
	Total	455		763			647		
2008/2009		226	217	238	237	238	288	248	240
	Total	443		713			776		
2009/2010		226	226	217	238	237	238	288	248
	Total	452		692			774		
2010/2011		212*	226	226	217	238	237	238	288
	Total	438		681			763		
2011/2012		200	212	226	226	217	238	237	238
	Total	412		669			713		

Previsão



- ◆ 2.º Ciclo do Ensino Básico
- 3.º Ciclo do Ensino Básico
- ▲ Ensino Secundário
- × 1.º Ciclo do Ensino Básico



PROPOSTAS

Pré-escolar



- Manutenção da oferta em todas as localidades com mais de 10 crianças inscritas;
- Alargamento da oferta – S. Julião e Cubos;
- Integração, sempre que possível, com a EB1 da localidade.



2.º e 3.º Ciclos

- Manutenção do 2.º Ciclo nas escolas actuais;
- Caso se venha a verificar a sublotação das EB 2,3, considerar o acolhimento de turmas do 1º Ciclo;
- Caso se venha a confirmar a sobrelotação da Secundária, transferir turmas do 3.º Ciclo para as EB.

Ofertas alternativas (CEF)



- Planeamento anual da rede de oferta articulada entre as três escolas com 3.º Ciclo, recorrendo a indicadores disponibilizados pelas estruturas do Ministério do Trabalho;
- Monitorização do sistema;

Ensino Secundário e Profissional



- Generalização da conclusão de uma formação de nível Secundário;
- Intensificação da oferta pela Escola Secundária;
- Não há, hoje, espaço para uma Escola Profissional: tendo em conta a fraca expressão da população estudantil, equivaleria a constituir uma Profissional e um “Liceu”.

Segunda oportunidade



- Estabilização da estrutura e funcionamento do Centro Novas Oportunidades com o sistema de RVCC.



1.º Ciclo

Linhas de força



- Criação das melhores condições possíveis para a concretização da aprendizagem dos jovens, através da disponibilização de instalações adequadas;
- Minimização dos tempos de deslocação para a escola;
- Pré-escolar em todas as localidades com um mínimo de 10 crianças;
- Integração plena no tecido comunitário.

Estratégias



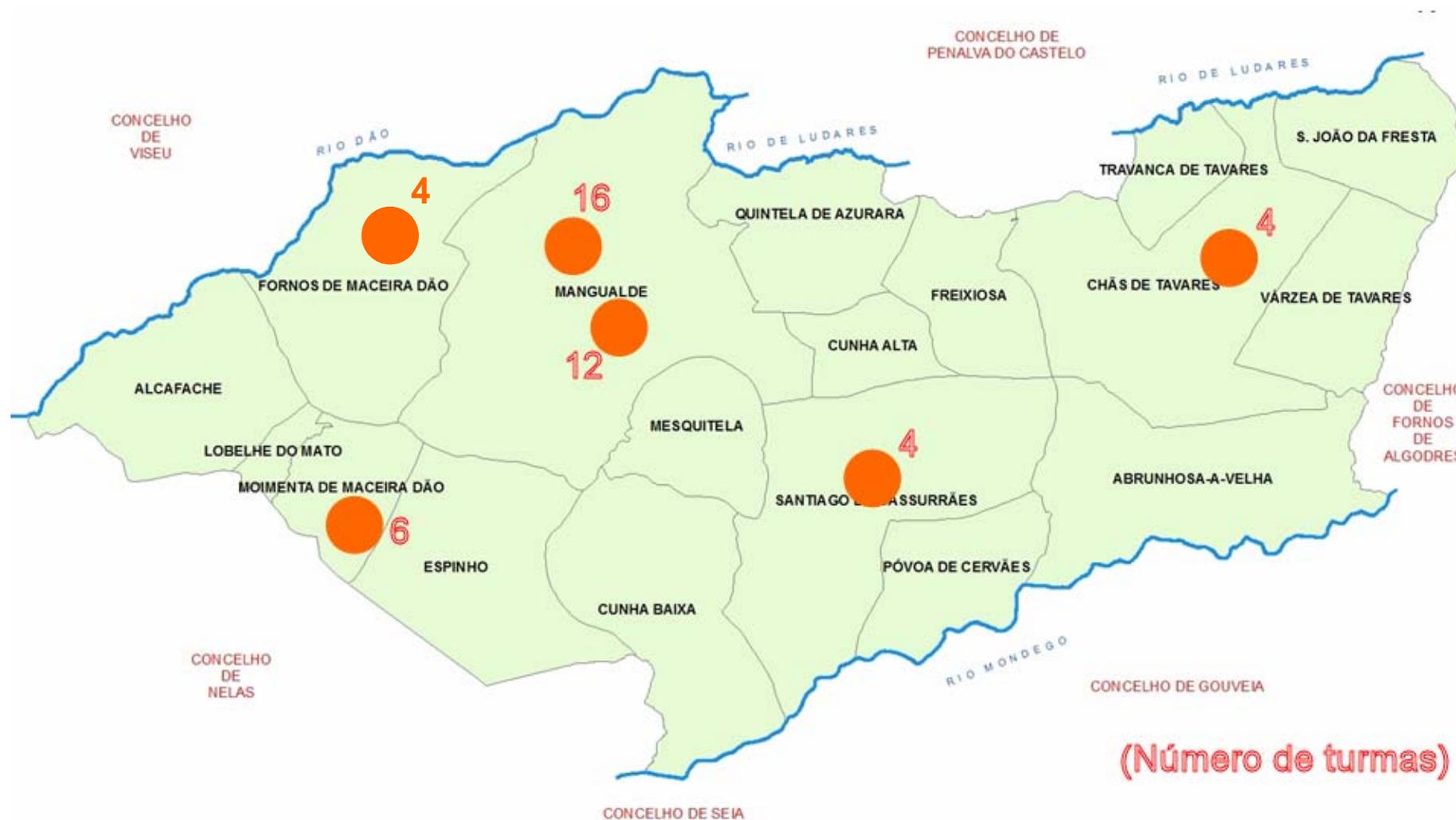
- A escola deverá ser acarinhada pela freguesia e contribuir para a revitalização da mesma;
 - As refeições, sempre que possível, deverão envolver a rede de apoio social local, contribuindo para a respectiva manutenção sustentável;
 - O transporte dos alunos, sempre que aplicável, deverá obedecer aos mesmos pressupostos, evitando-se os longos percursos;
 - Na organização das actividades de enriquecimento deverá ser dada primazia às organizações locais (IPSS e Associações) interessadas.

Condições a garantir nos Centros Escolares



- Turmas de um único ano;
- Integração do Jardim-de-infância;
- Biblioteca / Centro de Recursos;
- Sala polivalente;
- Gabinete de professores;
- Campo de jogos;
- Refeições;
- Transportes;
- Horário de funcionamento alargado;
- Actividades de enriquecimento.

Centros Escolares

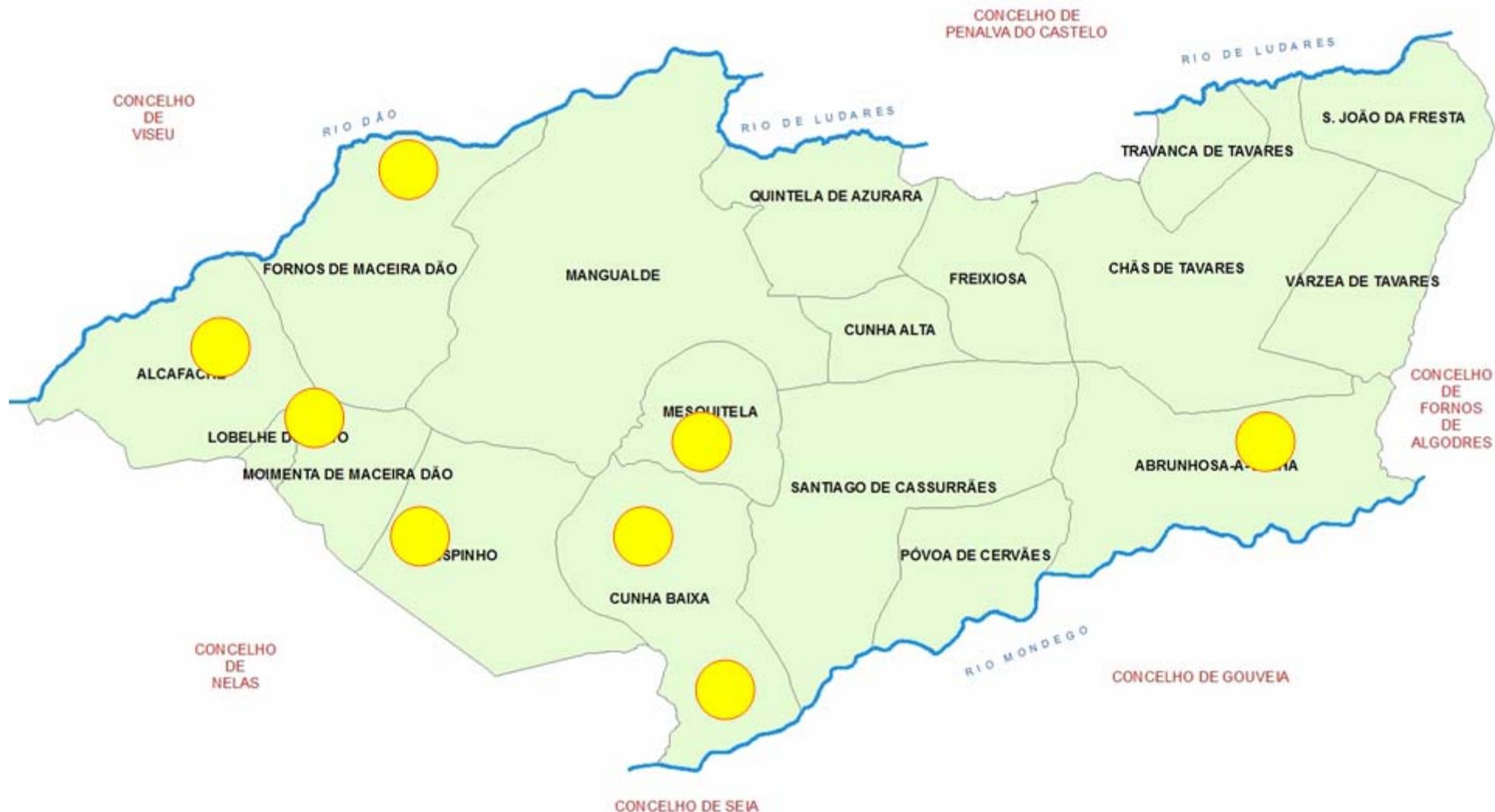


Centros Escolares



Chãs de Tavares	4 turmas
Santiago de Cassurrães	4 turmas
Mangualde – Carvalha + ACO	12 turmas
Mangualde - Colégio	16 turmas
Fornos de Maceira Dão	4 turmas
Moimenta do Dão (a)	6 turmas
	46 turmas

Escolas em observação



Escolas em observação



Abrunhosa-a-velha	2 turmas
Abrunhosa do Mato	2 turmas
Mesquitela	2 turmas
Gandufe	2 turmas
Lobelhe do Mato	2 turmas
Tibaldinho	2 turmas
Fagilde	2 turmas
	14 turmas

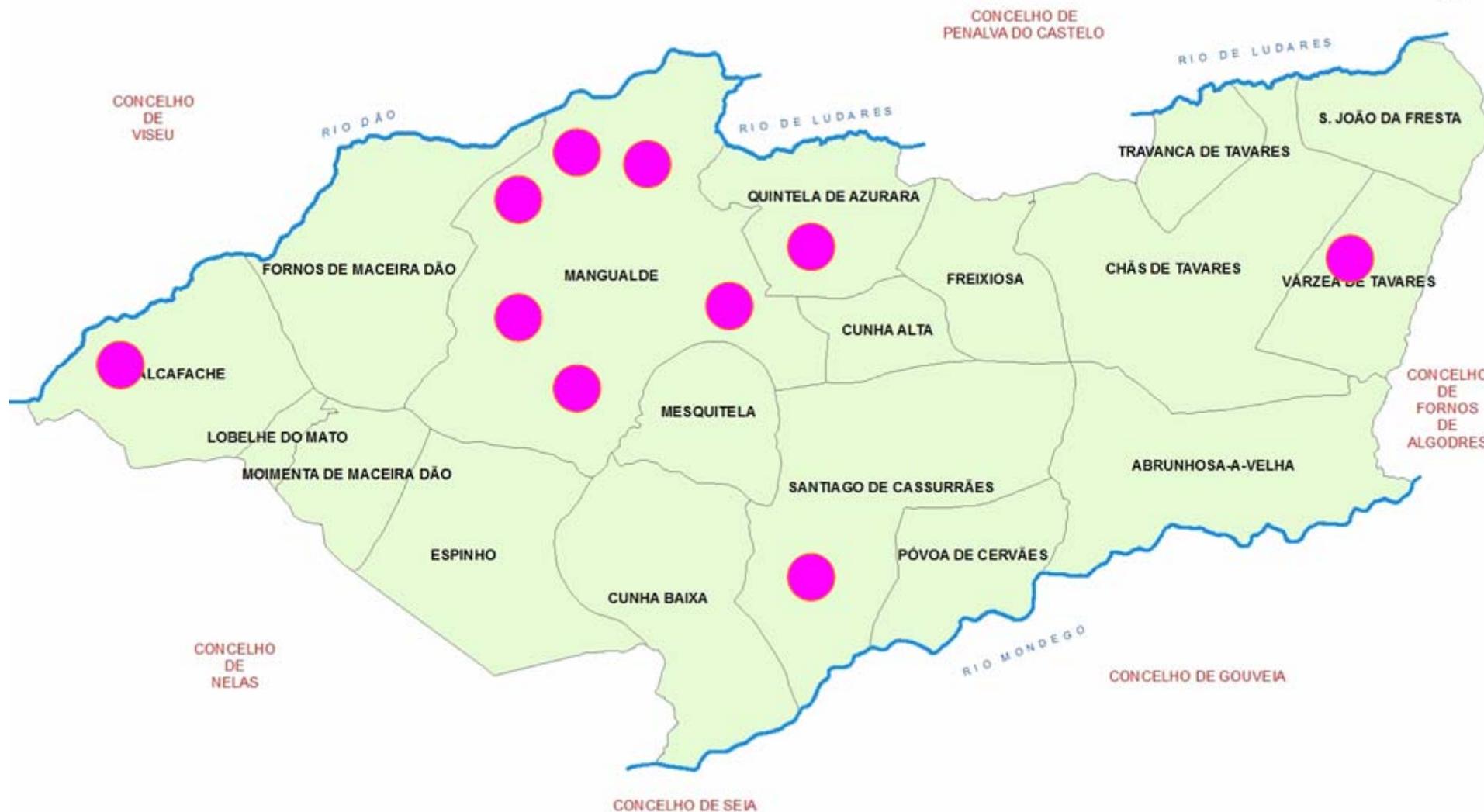
Condições mínimas



Enquanto mantiverem número suficiente para formar duas turmas

- Turmas de dois anos;
- Integração do Jardim-de-infância;
- Campo de jogos;
- Refeições;
- Transportes;
- Horário de funcionamento alargado;
- Actividades de enriquecimento.

Escolas a encerrar



Escolas a encerrar



(Logo que existam condições de acolhimento melhores que as existentes em cada uma)

- Torre de Tavares
- Contenças de Baixo
- Quintela de Azurara
- Almeidinha
- Cubos
- Santa Luzia
- Santo André
- Canedo do Chão
- Roda
- Casal Mendo



FIM